



Sementes de Esperança

Folha de Oração em Comunhão com a Igreja que Sofre

Outubro 2025



Intenção de Oração do Santo Padre



EVANGELIZAÇÃO

OUTUBRO: Pela colaboração entre as distintas tradições religiosas.

Rezemos para que os crentes de diferentes tradições religiosas trabalhem juntos para defender e promover a paz, a justiça e a fraternidade humana.

RELATÓRIO DA LIBERDADE RELIGIOSA NO MUNDO

O lançamento do RLRM irá decorrer no Centro Nacional da Cultura, em Lisboa, a **21 de Outubro**, com apresentação do comentador e analista político **Nuno Rogeiro**.

#REDWEEK2025

15 a 23 de Novembro 2025

Todos os anos, os vários secretariados internacionais da Fundação AIS pretendem chamar a atenção da opinião pública para o drama da perseguição aos Cristãos e a necessidade de garantir a liberdade religiosa. Não podemos continuar a ignorar os sucessivos ataques, a violência e discriminação a que estão sujeitos milhões de cristãos, que são a comunidade religiosa mais perseguida em todo o mundo.

De **15 a 23 de Novembro**, muitas paróquias em Portugal e em todo o mundo vão realizar momentos de oração e iluminar-se de vermelho.

AJUDE A COMBATER A INDIFERENÇA

SEMENTES DE ESPERANÇA - *Folha de Oração em Comunhão com a Igreja que Sofre*

PROPRIEDADE Fundação AIS
DIRECTORA Catarina Martins de Bettencourt
REDACÇÃO E EDIÇÃO Alexandra Ferreira
FOTOS © AIS; © Arnaud d'Andigné

CAPA Campanha 1 Milhão de Crianças rezam o Terço
PERIODICIDADE 11 edições anuais
IMPRESSÃO Gráfica Artipol
PAGINAÇÃO JSDesign
DEPÓSITO LEGAL 352561
ISSN 12, 2182-3928

Unindo Forças com os Santos Anjos

Hoje em dia, frequentemente sentimo-nos impotentes diante de tantas forças malignas que surgem no mundo, na política, na sociedade e até mesmo na Igreja. Como podemos deter a inundação do mal que parece vencer em todos os aspectos? Embora sempre devamos fazer a nossa parte, de acordo com a nossa situação na vida, para melhorar a sociedade ao nosso redor, devemos lembrar também que essa batalha não é apenas “com carne e sangue”, mas é uma batalha espiritual “contra os Principados, as Autoridades, os Dominadores deste mundo de trevas, e contra os espíritos do mal que estão nos céus” (Efésios 6,12). Portanto, o nosso Salvador não pode ser um político, e o nosso objectivo não é um reino deste mundo, mas o nosso Salvador é Cristo e nós somos chamados a edificar e defender o Reino de Deus, que começou na terra, ou seja, a Igreja, e alcançar a perfeição apenas no Céu.

Para lutar eficazmente nesta batalha, devemos primeiro vestir a armadura de Deus, para que possamos resistir às ciladas do diabo (cf. Efésios 6,11). O próprio Cristo nos diz: “sem mim, nada podeis fazer” (João 15,5). Essa palavra também

é uma promessa: Jesus não nos deixa sozinhos, Ele luta connosco e por nós, e sim, dentro de nós!

A ajuda dos Anjos na guerra espiritual

Enquanto as forças espirituais dos espíritos malignos se estão a elevar de forma muito arrogante, Deus envia-nos a Sua ajuda especialmente por meio dos Santos Anjos nesse conflito cada vez mais espiritual. Essa “assistência militar” é um dos principais propósitos da Obra dos Santos Anjos, que tem como objectivo final a salvação das almas que adorarão e louvarão a Deus eternamente. Já em 1956, a Mãe Gabriele, o instrumento humano que Deus usou na fundação da *Opus Angelorum*, escreveu:

“A ‘Obra dos Santos Anjos’... é mais do que um convívio familiar de uma alma com os espíritos sobrenaturais. É um apelo muito poderoso e claro dos Anjos para uma batalha iminente, que deve ser travada com todas as armas do espírito para a glória de Deus, e cujos sinais de aviso inequívocos ouvimos, vemos e sentimos de forma indubitável na

escravidão pelo movimento sem Deus... e na decadência moral por toda parte na terra.” (Sobre o Desenvolvimento da OA)

A Obra dos Santos Anjos não é um corpo de assistentes sociais ou um grupo pacifista, mas sim uma comunidade de combate; portanto, nós, como membros dessa obra, somos chamados a participar dessa batalha. Os Anjos convocam-nos, iluminam-nos e treinam-nos, guiando-nos pelos caminhos da purificação e transformação, e somente então estamos aptos a unir-nos a eles na luta pelas almas, pela Igreja e pelo Reino de Deus.

“As razões para pedir uma veneração mais intensa dos Anjos são duplas:

O aumento das más influências e perigos no âmbito espiritual da humanidade exige que todas as forças da Santa Igreja se mobilizem para a defesa e protecção dos seus membros. As forças da Santa Igreja, no entanto, estão ancoradas em Deus e no sobrenatural, num nível superior ao puramente humano; o trabalho dos espíritos malignos é contrariado pela ajuda dos Anjos (cf. a Oração a São Miguel). Portanto, quanto mais os espíritos malignos se manifestam, mais a batalha dos Anjos e a ajuda dos Anjos devem ser accionadas em nosso favor.

Há muito tempo que o papel do Anjo tem sido diminuído, ridicularizado, distorcido e representado como inofensivo aos olhos dos homens, como uma figura de arte de mau gosto, um génio

ou querubim nu, uma figura de conto de fadas (um pequeno Anjo da Guarda). Portanto, **é a hora de restaurar a honra do Anjo como o forte e poderoso mensageiro de Deus**, o portador da mensagem e da justiça de Deus.

O objectivo da veneração aos Anjos é:

1. Desencadear a ajuda do Anjo, que é tão poderosa quanto necessária;
2. Através dessa ajuda do Anjo, despertar uma vida espiritual mais intensa.” (ibid.)

Portanto, a hora dos Santos Anjos é agora! Agora mais do que nunca, precisamos da sua ajuda, de nos ligar mais fortemente a eles, para que eles combatam connosco e por nós frente às investidas dos filhos das trevas. Dêmos, pois, mais abertura aos Santos Anjos no nosso dia-a-dia e experimentaremos a eficácia da sua força, do seu zelo e do seu amor incondicional a Deus.

Adaptado de <https://opusangelorum.com.br/artigos/unindo-forcas-com-os-santos-anjos/>

Superfície:924 km²**População:**

206 milhões

Religiões:

Cristãos: 46,2%

Muçulmanos: 45,9%

Religiões
tradicionais: 7,6%

Outros: 0,3%

Línguas:Inglês, hausa,
yoruba e igbo**NIGÉRIA**

OS CRISTÃOS DO CALIFADO

Poucos cristãos vivem em condições tão perigosas como os de Sokoto, no noroeste da Nigéria. Mas também são poucos aqueles que dão testemunho de uma fé tão ardente!

Uma equipa da Fundação AIS deslocou-se à Nigéria em viagem de projecto, da qual resultou este artigo que confirma a dura realidade que os Cristãos enfrentam.

O avião acaba de pousar sobre a pista sobreaquecida do aeroporto de Sokoto. Estamos no noroeste da Nigéria, a uma de centena de quilómetros da fronteira com o Níger. À medida que o nosso todo-o-terreno se dirige para o centro da cidade, a mensagem

escrita no pórtico, à entrada, ressoa como um aviso: “Estão a entrar no califado de Sokoto”.

Um califado! A imagem dos califas históricos do Islão, os omíadas, os abássidas, os otomanos, estes chefes



No norte, as capelas são discretos hangares de tela ondulada.

que exerciam um poder teocrático islâmico absoluto, captura a nossa imaginação. Os retratos do vigésimo e actual sultão de Sokoto, afixados por toda a cidade, reforçam a nossa impressão de que este califado de Sokoto, orgulhosamente anunciado e estabelecido aquando da *jihad* de Dan Fodio, no séc. XIX, para purificar o Islão da região, não é só folclore mas representa uma realidade ainda viva. Os nossos contactos no local confirmam-nos rapidamente que, embora desprovida da sua função temporal, dado que o poder político é exercido pelo Governo federal nigeriano, a hierarquia islâmica exerce uma influência dominante sobre a população. Aliás, 12 estados do país restabeleceram os tribunais da *sharia* em 1999-2000, afirmando assim ostensivamente uma identidade islâmica que obriga o poder local a tê-la em conta.

ESCOLAS FECHADAS

Do mesmo modo, os governadores dos quatro estados do norte da Nigéria anunciaram, subitamente, o encerramento de todas as escolas destes estados, sejam elas corânicas, cristãs ou públicas, durante todo o período do Ramadão 2025. O motivo oficial desta interrupção das aulas é facilitar o jejum dos alunos num período de grande calor. Os protestos do Governo central, enfatizando que mesmo num país de estrita observância do Islão como a Arábia Saudita as escolas continuam abertas, não valeram de nada. Nem tão pouco os protestos das Igrejas cristãs. Receiam que, como foi no caso do restabelecimento dos tribunais da *sharia*, este precedente e este teste criem jurisprudência em todos os estados do norte nos próximos anos.



Os catequistas, de batina violeta, desempenham um papel essencial na transmissão da fé.

Os nossos primeiros contactos com a comunidade cristã de Sokoto esclarecem-nos, muito rapidamente, sobre as dificuldades que ela enfrenta neste contexto de Islão rigoroso. Primeiro é a visita a uma igreja, enfim, uma igreja... Não há cruz, é um armazém com chapa metálica ondulada mobilado com alguns bancos, depois outra, com um simples tecto, também em chapa metálica, onde algumas crianças têm aulas de catequese. São os padres que nos dizem que, se quiserem adquirir este terreno que visitamos para nele construir uma igreja, terão de recorrer aos serviços de um mandatário, caso contrário a venda será recusada. São os jovens que nos contam que, no fim do seu primeiro contrato de dois anos com a função pública este não será renovado, porque foram identificados como cristãos. Sabem isso através dos seus amigos, que mudaram o

seu nome próprio para conseguir um emprego estável. São as raparigas que se queixam, por causa da obrigação de terem que usar o *hijab* nas escolas públicas. É, por fim, o homem que tem um negócio de peças para motas e cuja loja é frequentemente assaltada e roubada. As dos seus vizinhos muçulmanos não. Só a dele.

Oração

Para que os Cristãos e a prática da sua fé sejam respeitados, nós Te pedimos Senhor.

INTRUSOS

Todos nos dizem a mesma coisa, com vergonha, mas a sua mensagem é, por isso, ainda mais forte: não têm o direito de existir! São intrusos no califado, não têm o direito de estar ali. São alvos de surtos esporádicos de violência.



A Igreja continua radiante apesar da perseguição que sofre.



Várias escolas cristãs foram obrigadas a encerrar durante o Ramadão.

“As sextas-feiras são perigosas”, dizem-nos. Conforme a pregação do imã seja veemente ou não, assim será a semana agitada ou calma. Mostram-nos a igreja do Hospital da Sagrada Família, incendiada pelos desordeiros que, a 12 de Maio de 2022, irromperam pelo recinto hospitalar. Esta destruição seguiu-se ao apedrejamento de Deborah Yakubu, uma estudante de Sokoto, acusada de blasfémia, porque pediu que acabassem com as mensagens de carácter religioso num grupo de estudos. Foi apedrejada e o seu corpo queimado. Os suspeitos, interrogados por causa do seu linchamento, foram absolvidos.

À hostilidade permanente de uma parte da população civil acresce, para os Cristãos, o problema dos raptos. A Irmã Justina veio, do seu convento dominicano no estado de Zamfara, visitar-nos. Conta-nos, com o seu sorriso luminoso,

os cuidados que é preciso ter durante o caminho para evitar ser raptado pelos “bandidos”, os grupos mafiosos organizados. As famílias vendem tudo o que possuem para resgatar o pai ou a filha presos em condições ignominiosas na floresta. Esta situação obriga as religiosas a dormirem vestidas para poderem fugir mais rapidamente, em caso de ataque.

Oração

Para que a liberdade religiosa seja posta em prática na Nigéria, nós Te pedimos Senhor.

VOCAÇÕES EM CRESCIMENTO

O Padre Emanuel, com quem nos encontrámos no Seminário de Kaduna, leva-nos para um momento de recolhimento junto ao túmulo de Michael Nnadi, um jovem seminarista de 19 anos, raptado e posteriormente



O número de vocações não pára de aumentar. Na foto, no estado de Kaduna, são mais de 250.

executado pelos seus raptadores, em 2020. Mostafa Mohamed, o seu assassino, finalmente preso, confessará mais tarde: “Matei Michael, porque ele continuava a falar-me de Jesus embora soubesse que eu tinha outra religião.” Isto significa que o rapto não tem só motivações criminosas. O assassinato, durante a nossa estadia, de outro seminarista raptado do seu presbitério, mostra que os motivos religiosos vêm, neste caso, interferir com os do banditismo mafioso. Muitas vozes apontam para a provável implicação de grupos jihadistas islâmicos, que aproveitam todas as oportunidades para desestabilizar a sociedade nigeriana a fim de instaurar uma *sharia* pura e dura.

Contudo, Mons. Matthew Kukah, Bispo de Sokoto, garante-nos que os Cristãos do norte da Nigéria não estão dispostos a baixar os braços. “Somos

o povo da Ressurreição!”, afirma calmamente, “nunca desistiremos!”

E, de facto, os rostos da Igreja que encontramos não têm os estigmas da resignação. Em Malumfashi, somos acolhidos por uma multidão ondulante de 2500 mulheres que cantam ao ritmo local, por ocasião do encontro do seu movimento, do qual exibem as cores brilhantes nas saias compridas. Em Kaduna, 250 seminaristas, todos vestidos de branco, participam na Missa da manhã numa atmosfera de profundo recolhimento. A solidez da sua vocação deve ser posta à prova durante a sua formação, pois alguns serão enviados em missão para paróquias isoladas, nas quais o risco de ataques ou de rapto são mais elevados. E, todavia, as vocações aumentam. Mons. N’Dagoso confessa-nos que é obrigado a recusar dois terços dos candidatos, por falta de capacidade de acolhimento e de



Refugiados que fugiram dos jihadistas, entre os quais 600 crianças, na Diocese de Zaria.

supervisão. Os catequistas, de batina violeta, após uma formação de dois anos, consagram a totalidade do seu tempo ao ensino da catequese e à assistência pastoral. As Irmãs Dominicanas ocupam-se da gestão das escolas cuja reputação atrai grande número de famílias muçulmanas, fermento de tolerância entre as comunidades no futuro. Os movimentos de juventude católicos acolhem os jovens, de acordo com a sua idade.

OS CRISTÃOS, MESTRES DA ESPERANÇA

A Igreja do norte da Nigéria está, sem qualquer dúvida, com ordem de marcha. Ela afirma, todos os dias, a sua presença e uma identidade cristã, nesta terra do Islão.

Quando deixamos Sokoto, passamos novamente pelo pórtico que marca a entrada do califado. A impressão que tive nas primeiras horas da nossa estadia na cidade, de que, tal como no pórtico dos infernos de Dante, quem

aqui entrasse deveria abandonar toda a esperança, desapareceu. O Bispo Kukah tinha razão. Os Cristãos do norte da Nigéria são mestres da esperança e da alegria.

Oração

Para que os Cristãos na Nigéria não abandonem a fé, nós Te pedimos Senhor.

RAPTOS MACABROS

No intervalo de 10 anos contam-se mais de 150 padres ou religiosos raptados, dos quais 12 foram assassinados. “A diocese está mergulhada na angústia e o país está enfurecido”, foi a reacção de Mons. Julius Yakubu Kundi, Bispo de Kafanchan, no dia seguinte ao assassinato de um dos seus sacerdotes, o Padre Sylvester Okechukwu. Até quando os nossos padres e os nossos irmãos serão caçados como presas? Até quando os nossos locais de culto serão lugares de medo em vez de santuários de esperança?”



CAMPANHA 1 MILHÃO DE CRIANÇAS REZAM O TERÇO – E O CÉU ESCUTA!

Nestes tempos em que vivemos, ensombrados para muitos pela inquietação, o receio e a incerteza, nós, na Fundação AIS, convidamos este ano, pela vigésima vez, a participarem na iniciativa global de oração “Um milhão de crianças rezam o Terço”. Mais uma vez, apelamos às crianças de todos os continentes para que rezem a simples mas poderosa oração do Terço pela paz, no **dia 7 de Outubro**, por ocasião da **Festa de Nossa Senhora do Rosário**. O Terço é, e continua a ser, um caminho comprovado e seguro de esperança na paz pelo qual enveredamos com grande confiança, particularmente no Ano Jubilar da Igreja.

Na sua carta *Rosarium Virginis Mariae*, o Papa João Paulo II, num testemunho pessoal, sublinhou o papel profundo que esta oração desempenhou na sua vida: **“O Rosário acompanhou-me nos momentos de alegria e nas provações. A ele confiei tantas preocupações; nele encontrei sempre conforto.”** (RVM, 2)

A experiência revela que as orações das crianças são provavelmente mais ouvidas, talvez por serem feitas com um coração mais puro e confiança infantil. **Santa Teresa de Lisieux**, ela própria uma criança na fé, dizia: **“Para mim, a oração é uma elevação do coração, um singelo olhar para o Céu, um clamor de gratidão, o amor no meio da provação e da alegria.”** É exactamente isso que acontece quando as crianças rezam o Terço: abrem o seu coração a Jesus, a Maria e também ao mundo inteiro que sofre.

A iniciativa “Um milhão de Crianças Rezam o Terço” faz referência à maravilhosa frase de **São Padre Pio**: **“Quando um milhão de crianças rezarem o Terço, o mundo mudará”**. Porque a oração infantil tem um poder especial, atravessa as paredes, cura as feridas e traz luz para a escuridão.”

O que começou em 2005 num pequeno grupo de oração em Caracas, Venezuela, evoluiu para um movimento global, graças ao empenho da Fundação AIS e de muitas pessoas dedicadas. O número daqueles que acreditam que a oração das crianças é capaz de mudar o mundo cresceu progressivamente nos últimos 20 anos. Perante o contexto do actual Ano Santo 2025, que tem como lema **“Peregrinos de Esperança”**, a oração das crianças torna-se um sinal visível de que a Igreja está a caminho, juntos, confiantes e sustentados pela esperança na acção de Deus no mundo. **As crianças que rezam o Terço são pequenos peregrinos de esperança**: peregrinam com Maria e Jesus pelos mistérios centrais da fé cristã, levando a esperança para as suas famílias, os seus países e o nosso tempo.

À luz das experiências positivas em muitos países, encorajamo-los com convicção a assumir a tarefa, aparentemente difícil, de ensinar as crianças a rezar o Terço com iniciativas criativas, nas escolas, nas famílias, nas paróquias, nos jardins de infância ou até mesmo pessoalmente. Quer sozinho ou em comunidade, com um Terço completo ou apenas uma dezena - cada oração é valiosa! **Por favor, ajudem-nos a divulgar esta iniciativa** junto dos vossos amigos, familiares, escolas e paróquias. Preparámos alguns materiais que poderão receber na vossa morada para distribuir gratuitamente ou descarregar no site **www.fundacao-ais.pt**. Com a hashtag **#OneMillionChildrenPrayingtheRosary** poderão participar na campanha das redes sociais e divulgá-la. Desta forma, podemos tornar a nossa união na oração visível em todos os continentes. Ficamos à vossa disposição por telefone (217 544 000) ou email (apoio@fundacao-ais.pt). Muito obrigado pela vossa colaboração nesta jornada de oração!

Vamos contribuir para que, neste ano jubilar, uma onda de oração percorra o mundo, vinda dos corações das crianças e recitada com confiança infantil, com Maria, a Mãe da Esperança, ao seu lado. Obrigado pelo vosso empenho e votos de bênção.



SOB O MANTO MATERNO DE MARIA

Estimados irmãos e irmãs!

É com alegria que me uno a vós nesta Vigília de oração, no final do mês de Maio. **É um gesto de fé com o qual, de modo simples e devoto, nos reunimos sob o manto materno de Maria.** Além disso, este ano ele recorda alguns aspectos importantes do Jubileu que celebramos: **o louvor, o caminho, a esperança e, sobretudo, a fé** meditada e manifestada em coro.

Recitastes juntos o santo Rosário: uma oração, como realçou São João Paulo II, com fisionomia mariana e coração cristológico, que “concentra em si a profundidade de toda a mensagem evangélica” (Carta apostólica *Rosarium Virginis Mariae*, 16 de Outubro de 2002, 1).

Efectivamente, na meditação dos *Mistérios gozosos*, durante o caminho percorrido, **entrastes e parastes, como que em peregrinação, em muitos lugares da vida de Jesus**: na casa de Nazaré, contemplando a Anunciação; na casa de Zacarias, contemplando a Visitação, que hoje celebramos; na gruta de Belém, contemplando o Natal; no Templo de Jerusalém, contemplando a apresentação e depois o encontro de Jesus. **Acompanhavam-vos, na Ave-Maria repetida com fé, as palavras do Anjo à Mãe de Deus**: “Alegra-te, ó cheia de graça: o Senhor está contigo!” (Lc 1, 28), e as de Isabel que a saúda com alegria: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!” (Lc 1, 42).

Assim, os vossos passos foram cadenciados pela Palavra de Deus que, com o seu ritmo, assinalou o trajecto, as paragens e as partidas, assim como fez com o povo de Israel no deserto, a caminho da Terra prometida.

Olhemos, pois, para a nossa existência como um caminho no seguimento de Jesus, a percorrer, como fizemos esta tarde, com Maria. E peçamos ao Senhor para saber louvá-l’O todos os dias, “com a vida e com a língua, com o coração e com os lábios, com a voz e com a conduta” (Santo Agostinho, Discurso 256, 1), **evitando desarmonias: a língua em sintonia com a vida, e os lábios com a consciência** (cf. *ibid.*).

Saúdo os Senhores Cardeais presentes, os Bispos, os sacerdotes, as pessoas consagradas e todos os fiéis. Desejo manifestar, de modo particular, afecto e gratidão às Irmãs Beneditinas do Mosteiro *Mater Ecclesiae*, que com a sua oração escondida e constante sustentam a nossa comunidade e a nossa obra.

Que a alegria deste momento permaneça e cresça em nós, “na nossa vida pessoal e familiar, em todos os ambientes, especialmente na vida desta família que, aqui no Vaticano, serve a Igreja universal” (Bento XVI, *Conclusão do mês mariano*, 31 de Maio de 2012). **Que o Senhor nos abençoe e nos acompanhe sempre, e que Maria interceda por nós.** Obrigado!

Papa Leão XIV, Recitação do Rosário, Gruta de Lourdes nos Jardins Vaticanos, 31 de Maio de 2025



SÃO JUDAS TADEU

28 DE OUTUBRO

São Judas Tadeu tornou-se o santo padroeiro das “Causas Impossíveis”. Toda a devoção a São Judas foi interrompida entre os anos 500 e 1700, aproximadamente. Nesta altura, difundiu-se a ideia de que se se rezasse a São Judas, as orações poderiam ser dirigidas a Judas Iscariotes, o traidor, e então não seriam ouvidas.

Por volta de 1700, a devoção ao santo começou quando, sem explicação, em todo o mundo, as pessoas começaram a rezar pedindo-lhe ajuda nos momentos mais desesperados, depois de terem recorrido a todos os santos, sem verem as suas preces atendidas. Hoje, os Católicos recorrem à sua intercessão em momentos de extrema necessidade.

Este apóstolo e mártir tem ajudado inúmeras almas através da sua epístola no Novo Testamento e das suas intercessões em favor daqueles que procuram a sua ajuda em tempos de provação.

Quem foi São Judas?

São Judas foi um dos colaboradores mais íntimos de Cristo, fazendo parte do grupo dos doze apóstolos, um termo grego que significa “aquele que é enviado”. Embora Cristo tivesse muitos discípulos, a missão dos Apóstolos de levar a mensagem cristã ao mundo era única pela autoridade que detinham. “Nomeou doze, a quem também deu o nome de apóstolos, para que estivessem com ele e os enviasse a pregar e tivessem autoridade para expulsar demónios” (Mc 3,14-15).

Para o distinguir do outro apóstolo Judas – o infame traidor Judas Iscariotes, a quem até o Senhor Se refere como “o filho da perdição” (João 17,12) – o seu nome é muitas vezes escrito como São Judas Tadeu, seguindo o uso do seu “apelido” (Mt 10,3; Mt 3,18).

A confusão de haver dois Judas era uma preocupação mesmo nos tempos do Novo Testamento. O Evangelho de João contém a única frase que São Judas Tadeu pronuncia nas Escrituras, e João faz questão de acrescentar uma nota de esclarecimento quando o cita: “Judas (não o Iscariotes) disse-lhe: ‘Senhor, porque te hás-de manifestar a nós e não te manifestarás ao mundo?’” (Jo 14,22). João quer que não restem dúvidas de que a pergunta partiu do santo apóstolo e não do traidor.

O Novo Testamento refere-se a Judas como “o irmão de Jesus” em duas passagens (Mt 13,55; Mc 6,3). No entanto, isso não significa que Judas era irmão de sangue do Senhor. A palavra grega para irmão também pode significar “primo”, “membro da família”, ou mesmo apenas “conhecido”.

O Padre da Igreja, Papias de Hierápolis (c. 70-163 d.C.), informa-nos na sua obra, Exposição dos ditos do Senhor, que Judas é filho de Maria de Cléofas, uma das mulheres ao pé da cruz durante a crucificação de Nosso Senhor (Jo 19,25). Mas Papias também afirma que Maria de Cléofas era irmã de Maria, a mãe do Senhor, o que faz de Judas primo do Senhor.

Na sua Epístola, Judas identifica-se como “o irmão de Tiago” (Jd 1). Fá-lo porque o seu irmão, São Tiago Menor, também Apóstolo, ocupava a posição muito proeminente de Bispo de Jerusalém e era conhecido por toda a comunidade cristã. Ao identificar-se desta forma, o Judas menor dá a conhecer a sua pessoa e a sua autoridade a todos.

Sabemos que Judas foi muito activo na sua actividade apostólica. Alguns pormenores sobreviveram aos séculos. Alguns registos indicam que ele pregou na Mesopotâmia, incluindo o actual Iraque e partes do actual Irão, Kuwait, Síria e Turquia.

ORAÇÃO A SÃO JUDAS TADEU

Para ser dita em grandes aflições, quando nos julgarmos desamparados de todo o socorro visível ou por casos desesperados.

S. Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus, o nome do traidor é causa de serdes esquecido por muitos, mas a Santa Igreja honra-vos e invoca-vos universalmente como padroeiro de casos desesperados e sem remédio. Intercedei por mim, que sou tão miserável; ponde em prática, eu vo-lo rogo, o privilégio particular que vos é concedido, a fim de trazer ajuda pronta e visível onde isso é quase impossível. Vinde valer-me nesta grande aflição para que eu possa receber as consolações e socorros do Céu em todas as minhas necessidades e sofrimentos

(aqui dizer a graça que se deseja obter),

e que eu possa bendizer a Deus convosco e com todos os eleitos por toda a eternidade.

Eu vos prometo, bem-aventurado S. Judas Tadeu, ter sempre presente esta grande graça e não cessar de honrar-vos, como meu especial e poderoso padroeiro e farei quanto possa para espalhar a devoção para convosco.

Assim seja.

S. Judas Tadeu, rogai por nós e por todos os que vos honram e vos invocam.

PORTUGAL

A peregrinação anual dos benfeitores e amigos da Fundação AIS a Fátima, em que se assinalaram os 30 anos de presença da instituição em Portugal, ficou marcada pela renovação da consagração da Obra a Nossa Senhora de Fátima. No final da Missa celebrada no Domingo, dia 14 de Setembro, pelo Padre José Jacinto de Farias, assistente eclesialístico nacional da Fundação AIS, repetiram-se as palavras proferidas no “altar do mundo”, em 1967, pelo Padre Werenfried van Straaten, o fundador da Obra.

SERRA LEOA

O Padre Augustine Amadu, que era amigo da Fundação AIS, foi assassinado, ao que tudo indica na sequência de um assalto na sua casa paroquial, no sábado, 30 de Agosto, na Diocese de Kenema, na Serra Leoa. De acordo com a autópsia, o sacerdote recebeu um forte golpe na cabeça e foi estrangulado até à morte pelos agressores. A investigação e a busca pelos autores do crime continuam.

REP. DEM. CONGO

Pelo menos 64 pessoas foram assassinadas num brutal ataque terrorista entre os dias 8 e 9 de Setembro na localidade de Ntoyo, na província de Kivu do Norte, na República Democrática do Congo. A Fundação AIS expressou de imediato profunda consternação e solidariedade para com as famílias afectadas. A situação de violência no país tem vindo a alastrar de forma inquietante, a tal ponto que o missionário português Marcelo Oliveira fala num ambiente de “medo e terror”. Dias antes do massacre em Ntoyo, um padre foi assaltado e atingido em Kisangani.

● Dinamismo

● Inquietação

● Sofrimento

VATICANO

O Santo Padre presidiu no Domingo, dia 14 de Setembro, à cerimónia ecuménica de evocação dos novos Mártires e Testemunhas da Fé, que decorreu na Basílica de São Paulo Extramuros, em Roma, e denunciou que actualmente, no séc. XXI, os Cristãos continuam a ser perseguidos e que, “em algumas partes do mundo”, a violência contra esta comunidade religiosa até “aumentou”. Regina Lynch, presidente executiva internacional da Fundação AIS, esteve presente tendo sublinhado o “orgulho” da Ajuda à Igreja que Sofre pela sua missão de apoio aos Cristãos e à Igreja perseguida.

IRAQUE

Foi inaugurado, em 20 de Junho, Astana, um santuário mariano dedicado aos Cristãos perseguidos no mundo. O país, situado na Ásia central, conheceu décadas de repressão religiosa, durante os tempos da ditadura comunista em que inúmeros crentes foram deportados para os tristemente famosos ‘gulags’. O Arcebispo de Astana, D. Tomasz Peta, presidiu à cerimónia em que foram recordadas as palavras de São João Paulo II, que visitou o país em 2001, e se referiu então às “indizíveis provações” dos que sofreram “por não terem desejado renunciar à sua fé”.

MOÇAMBIQUE

Diversos terrenos da Arquidiocese de Nampula foram invadidos e ocupados desde o final do ano passado, num dos quais foi já construída pelo menos uma mesquita... A Igreja reclamou junto dos tribunais e dos responsáveis políticos, mas como tudo continua na mesma o próprio Arcebispo decidiu denunciar a situação. “Deve haver por ali uma mão invisível de poderosos, de intocáveis, que encorajam os criminosos”, afirmou D. Inácio Sáure, que pede ajuda “ao mundo” para que os bens da Igreja, que “são dos pobres, são de todos nós”, sejam devolvidos...



SE ALGUÉM FOR PEQUENINO...

O ascensor que me há-de elevar até ao Céu, são os vossos braços, ó Jesus! Para isso não tenho necessidade de crescer; pelo contrário, é preciso que eu permaneça pequena, e que me torne cada vez mais pequena.

In Santa Teresinha do Menino Jesus, História de uma Alma, Ms C 3rº



Fundação AIS
ACN PORTUGAL

Rua Professor Orlando Ribeiro, 5 D, 1600-796 LISBOA
Tel 217 544 000 | IBAN: PT50 0269 0109 0020 0029 1608 8
fundacao-ais@fundacao-ais.pt | www.fundacao-ais.pt